

## **ABANDONAR E PERMANECER NA DOCÊNCIA: APROXIMAÇÕES INICIAIS A PARTIR DE TESES E DISSERTAÇÕES (2000-2018)**

**Tamara de Lima<sup>1</sup>, Yoshie Ussami Ferrari Leite<sup>2</sup>**

### **Resumo**

Esse trabalho tem como objetivo identificar o que dizem as teses e dissertações acerca da permanência e do abandono da profissão docente no período de 2000-2018. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento, de abordagem quanti-qualitativa realizada na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a partir dos descritores abandono, desistência, evasão e permanência. Acreditamos que se faz necessário um estudo sistemático acerca dos fenômenos da permanência e do abandono docente, para que possamos repensar as políticas públicas em relação à carreira do magistério, no sentido de quais aspectos devem ser valorizados, o que é preciso ser feito para torná-la mais atrativa e menos suscetível ao abandono. Os resultados apontaram que a produção acadêmica comparece sobretudo nos últimos 6 anos, o que pode ser indicativo da relevância que a temática vem adquirindo entre os pesquisadores. Pela análise das Instituições de Ensino Superior de onde provêm as teses e dissertações, percebeu-se que a produção comparece nas cinco regiões do país, o que nos leva a inferir que a preocupação com a temática é de abrangência nacional, não se restringindo a determinado município, estado ou região. Também se notou a predominância de estudos que abordam ou a permanência ou o abandono, sendo poucos os que trabalham a temática conjuntamente. Foi possível identificar uma predominância dos estudos qualitativos e do uso de questionários e entrevistas, além dos próprios professores como público-alvo de quase todas as pesquisas.

**Palavras-chave:** Abandono, Permanência, Pesquisa bibliográfica.

## **ABANDON AND STAY IN TEACHING: INITIAL APPROACHES FROM THESES AND DISSERTATIONS (2000-2018)**

### **Abstract**

This paper aims to identify what the theses and dissertations say about the permanence and abandonment of the teaching profession in the period 2000-2018. Therefore, it is a bibliographic research, state of knowledge type, quantitative and qualitative approach performed in the database of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), campus Presidente Prudente; professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), campus Presidente Epitácio; membro do Grupo de Pesquisa Formação de Professores, Políticas Públicas e Espaço Escolar (GPFOPE) e membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Política, Educação e Sociedade (GEPPE); tamara.lima@ifsp.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e livre-docente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp); professora aposentada vinculada ao Programa de pós-graduação em Educação na Unesp, campus Presidente Prudente; líder do Grupo de pesquisa Formação de Professores, Políticas Públicas e Espaço Escolar (GPFOPE); yoshie.leite@unesp.br.

Superior (Capes) from the descriptors abandonment, dropout, evasion and permanence. We believe that a systematic study on the phenomena of permanence and teacher abandonment is necessary, so that we can rethink the public policies regarding the teaching career, in what aspects should be valued, what needs to be done to make the more attractive career and less susceptible to abandonment. The results showed that the academic production has appeared mainly in the last 6 years, which may be indicative of the relevance that the theme has been acquiring among researchers. From the analysis of the Higher Education Institutions from which the theses and dissertations come from, it was noticed that the production appears in the five regions of the country, which leads us to infer that the concern with the theme is of national scope, not being restricted to certain county, state or region. It was also noted the predominance of studies that address either the permanence or the abandonment, being few those that work the theme together. It was possible to identify a predominance of qualitative studies and the use of questionnaires and interviews, as well as the teachers themselves as the target audience of almost all research

**Keywords:** Abandonment, Permanence, Bibliographic research.

## **ABANDONAR Y PERMANECER EN LA ENSEÑANZA: ENFOQUES INICIALES DE TESIS Y DISERTACIONES (2000-2018)**

### **Resumen**

Este trabajo tiene como objetivo identificar lo que dicen las tesis y disertaciones sobre la permanencia y el abandono de la profesión docente en el período 2000-2018. Por lo tanto, se trata de una investigación bibliográfica, del tipo estado del conocimiento, con enfoque cuantitativo y cualitativo realizado en la base de datos de la Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) desde los descriptores abandono, retirada, evasión y permanencia. Creemos que es necesario un estudio sistemático sobre los fenómenos de permanencia y abandono del profesorado, para que podamos repensar las políticas públicas sobre la carrera docente, en qué aspectos se deben valorar, qué se debe hacer para lograr la carrera más atractiva y menos susceptible al abandono. Los resultados mostraron que la producción académica ha aparecido principalmente en los últimos 6 años, lo que puede ser indicativo de la relevancia que el tema ha ido adquiriendo entre los investigadores. A partir del análisis de las instituciones de educación superior de donde provienen las tesis y disertaciones, se observó que la producción aparece en las cinco regiones del país, lo que nos lleva a inferir que la preocupación con el tema es de alcance nacional, no restringida a cierta ciudad, estado o región. También se observó el predominio de estudios que abordan la permanencia o el abandono, siendo pocos los que trabajan el tema juntos. Fue posible identificar un predominio de estudios cualitativos y el uso de cuestionarios y entrevistas, así como a los propios maestros como público objetivo de casi todas las investigaciones..

**Palabras-clave:** Abandono, Permanencia, Investigación bibliográfica

## **Introdução**

A discussão sobre a atratividade da carreira docente e a permanência nela relaciona-se diretamente à qualidade da educação pública. Conforme apontam alguns estudos (IMBERNÓN, 2000; ALARCÃO, 2001; MARCELO, 2001; CORTESÃO, 2002; HARGREAVES, 2004; entre outros) ser professor na sociedade contemporânea é algo complexo, exige que o profissional mobilize saberes que ultrapassam o conhecimento dos conteúdos curriculares para que tenha uma prática contextualizada e condizente com o meio em que atua. Trabalhar com um público heterogêneo e oferecer uma aprendizagem significativa que atenda aos alunos em suas diferenças é um desafio que está posto e torna-se mais difícil em escolas com salas de aula lotadas.

Paralelamente, os professores se veem alijados de sua autonomia para exercer seu ofício frente a currículos que restringem a sua liberdade e mediante a pressão por resultados em avaliações de larga escala, cuja eficácia enquanto instrumento avaliativo que contribua para a melhoria da aprendizagem é algo discutível. Frequentemente se vêm culpabilizados por pais, gestores e administração pública pelo fracasso escolar de seus alunos. Devido aos baixos salários, enfrentam jornadas de trabalho extensas e que não se restringem à sala de aula. O estudo de Oliveira e Vieira (2010, p. 148), por exemplo, revelou que 47% dos professores sempre levam atividades para casa e 24% o fazem frequentemente.

Assim, podemos dizer que houve uma “complexificação” do trabalho docente nos últimos tempos que, muitas vezes, não é acompanhada de uma formação inicial que garanta subsídios para a superação desses desafios. Paralelamente, verifica-se um quadro permanente e crescente de precarização das condições de trabalho (jornadas de trabalho extensas, baixos salários, por exemplo) principalmente quando comparadas ao exercício de outras profissões, o que leva a um desprestígio social da carreira e uma dificuldade em manter a autoestima para aqueles que já estão imersos nela, prejudicando a atratividade e a permanência dos professores no magistério.

Verifica-se, portanto, que a desvalorização política, social e econômica da profissão docente nos últimos anos tem configurado um quadro de precarização do trabalho e a constatação de número significativo de exonerações. Por outro lado, temos aqueles professores que permanecem na carreira, resistindo às mazelas a que se encontra relegada a educação pública e, conseqüentemente, a profissão docente.

Considerando esse cenário, essa pesquisa norteou-se pelo seguinte questionamento: o que dizem as produções acadêmicas (teses e dissertações) acerca da permanência e do abandono da profissão docente? Sendo assim, o objetivo consistiu em identificar o que dizem as teses e dissertações produzidas no período de 2000-2018 sobre a permanência e o abandono da profissão docente. Especificamente, identificar as temáticas de estudo, sujeitos, locais de pesquisa e procedimentos metodológicos utilizados.

Acreditamos que se faz necessário um estudo sistemático acerca do fenômeno do abandono e da permanência na docência, para que possamos repensar as políticas públicas em relação à carreira do magistério, no sentido de quais aspectos devem ser valorizados, o que é preciso ser feito para tornar a carreira mais atrativa e menos suscetível ao abandono, algo que inevitavelmente reflete na qualidade da educação pública.

### **Percurso Metodológico**

Com o intuito de verificarmos como a temática permanência e abandono da profissão docente tem sido investigada nos últimos anos, realizamos um estudo do tipo “estado do conhecimento”<sup>3</sup>. Essa investigação foi norteada pelos procedimentos metodológicos descritos por Lima e Mioto (2007). Consistiu, inicialmente, de um levantamento realizado junto à base de dados “Catálogo de Teses e Dissertações” da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Os critérios orientadores da coleta de dados seguiram quatro parâmetros: temático, linguístico, principais fontes e cronológico (LIMA; MIOTO, 2007, p. 41). Tais parâmetros foram utilizados como “filtros” nos campos de busca oferecidos pela plataforma da Capes. Com relação ao parâmetro temático, definimos como descritores as palavras “abandono”, “desistência”, “evasão” e “permanência”. De início, esses termos foram utilizados acrescidos da palavra “docente”, mas percebeu-se que a base de dados apresentava todos os trabalhos que contivessem um ou outro termo, não considerando que deveriam aparecer juntos no mesmo estudo, o que implicava no aparecimento de uma infinidade de títulos que, em sua maioria, não interessavam para a pesquisa. Quando colocados entre aspas (exemplo: “abandono docente” ou “abandono professor”) os resultados apresentados foram bastante escassos ou nulos. Sendo assim, optamos pelo uso de um único termo. O parâmetro linguístico foi o idioma português, uma vez que trabalhamos com uma base de dados vinculada aos programas de pós-graduação nacionais. As fontes selecionadas foram teses e

---

<sup>3</sup> “[...] estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado [...]” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 40).

dissertações acadêmicas - excetuando-se as dissertações produzidas no âmbito de mestrados profissionais - no período de 2000 a 2018, sendo esse o intervalo de tempo definido como nosso parâmetro cronológico.

Ainda que não descritos por Lima e Mito (2007), dadas as especificidades dos “campos de busca” contidos na plataforma e da nossa temática, utilizamos os filtros “Grande Área do Conhecimento”: Ciências Humanas; e “Área do Conhecimento”: Educação.

A partir dos trabalhos encontrados, passou-se à etapa das leituras sucessivas do material, primeiramente a leitura de reconhecimento do material bibliográfico, leitura exploratória e seletiva (LIMA; MIOTO, 2007), a fim de iniciar a seleção dos trabalhos que interessavam para a pesquisa. Essas etapas ocorreram mediante a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. Os resultados encontrados são apresentados na sequência.

### Resultados e análises iniciais

A tabela abaixo apresenta o total de trabalhos encontrados a partir dos procedimentos descritos anteriormente:

**Tabela 01:** Levantamento quantitativo de teses e dissertações (2000-2018)

DESCRITOR	TRABALHOS ENCONTRADOS		TRABALHOS SELECIONADOS	
	D	T	D	T
Abandono	302	81	2	2 <sup>4</sup>
Desistência	63	21	3	1
Evasão	545	121	4 <sup>5</sup>	0
Permanência	1415	459	4	1
<b>RESULTADO</b>	2325	682	13	4
	3007		17	

**Fonte:** dados sistematizados pela autora a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, em que D = Dissertação e T = Tese

Conforme se observa na Tabela 01, foram encontrados um total de 3007 produções a partir dos descritores escolhidos, sendo 2.325 dissertações e 682 teses, das quais foram selecionadas 13 dissertações e 4 teses para leitura aprofundada e fichamento. A partir desse

<sup>4</sup> As duas teses referem-se ao abandono e à permanência no mesmo trabalho, mas foram selecionadas a partir do descritor “abandono”.

<sup>5</sup> Uma das dissertações refere-se ao abandono e à permanência no mesmo trabalho, mas foi selecionada a partir do descritor “evasão”.

primeiro levantamento foi possível perceber que os trabalhos relacionados a esses descritores focalizam, em sua maioria, o abandono, a desistência, a evasão e a permanência de estudantes, sendo poucos aqueles voltados ao professor. Isso ficou evidente, pois em um universo de 3007 trabalhos, selecionamos 17, o que corresponde a 0,56% do total de trabalhos. O termo permanência foi o que indicou maior número de trabalhos, seguido, respectivamente, por evasão, abandono e desistência. A descrição completa dos trabalhos selecionados encontra-se na Tabela 02:

**Tabela 02:** Descrição das teses e dissertações selecionadas (2000-2018)

AN O	DESCRITOR	TIPO	TÍTULO	AUTOR	IES
2002	Evasão	D	A evasão de professores no magistério estadual de Goiânia	BARROS, D. S.	UFG
2002	Permanência	D	(Re)significando a profissão docente: motivos que levam os professores e as professoras permanecerem no magistério e suas implicações na constituição da identidade profissional	ZATTERA, M. N.	UNISINOS
2008	Abandono	T	Docência: elementos de sustentação	FERREIRA, D. B.	USP
2008	Permanência	D	Estudo dos pressupostos axiológicos e epistemológicos de Burnout, a chamada síndrome da desistência, que poderia levar a educação à falência (?)	BARBOSA, O. P.	UFMT
2009	Abandono	D	Histórias de Vida e o Abandono da Profissão Docente: entre partidas e chegadas	SANTOS, G. A. C.	UNEB
2009	Abandono	T	Do encanto ao desencanto, da permanência ao abandono: o trabalho docente e a construção da identidade profissional	LEMOS, J. C. G.	PUC/SP
2011	Evasão	D	O Trabalho Docente de Professores de Química: Evadir, Resignar ou Persistir?	SILVA, F. K.	UNISUL
2013	Abandono	T	A permanência e o abandono da profissão docente entre professores de matemática	PAZ, M. L.	UFMG
2013	Abandono	D	Porque desisti de ser professora: um estudo sobre a evasão docente	FONSECA, M. P.	UNB
2013	Evasão	D	Evasão profissional docente: trajetória de formação e atuação de professores de matemática em Dourados (1987-2010)	BATISTA, H. M. D.	UFGD

2014	Desistência	T	A desistência da carreira do magistério no município de Campo Grande/MS: discursos e outras práticas de si	SINÉSIO, L. E. M.	UFMS
2015	Evasão	D	Quando a docência abandona os professores: a evasão docente na rede pública estadual de Rondônia (2008-2012)	SILVA, R. S.	UNIR
2016	Permanência	D	A permanência dos professores de educação física na carreira docente: o que muda ao longo do tempo?	RESENDE, F.	UFSJ
2017	Desistência	D	O trabalho do(c)ente na pós-graduação: entre a resistência e a desistência	RIBEIRO, F. M.	UFSJ
2017	Permanência	D	Por que os professores permanecem na profissão? Trajetórias de professores do ensino fundamental da rede municipal de São Paulo	PEREIRA, S. S.	USP
2017	Permanência	D	Discurso e docência: efeitos de sentido da permanência	LIMA, M. S. S.	UFRGS
2018	Desistência	D	Professores iniciantes egressos do curso de pedagogia e o abandono da carreira docente no município de Rondonópolis/MT	SILVA, A. P.	UFMT

**Fonte:** dados sistematizados pela autora a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, em que D = Dissertação e T = Tese

Após a seleção do material, iniciamos a fase da leitura reflexiva ou crítica. A leitura reflexiva ou crítica consiste no “estudo crítico do material orientado por critérios determinados a partir do ponto de vista do autor da obra, tendo como finalidade ordenar e sumarizar as informações ali contidas” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 41). Nessa etapa, sentimos a necessidade de construir um Instrumento<sup>6</sup> para a coleta de dados, uma espécie de “roteiro orientador para leitura e fichamento”. Nosso Instrumento difere do exemplo proposto por Lima e Mioto (2007, p. 42), uma vez que as próprias autoras indicam que “seus campos podem ser ampliados ou reduzidos, conforme o pesquisador sinta necessidade, ou dependendo da quantidade de informações que o objeto de pesquisa demande”. Sendo assim, nosso Instrumento, ao qual intitulamos “Roteiro para análise de teses e dissertações” foi composto por 3 partes:

<sup>6</sup> Esse Instrumento foi elaborado com base em documento gentilmente cedido por Gesilane Maciel José, construído durante sua pesquisa de doutorado intitulada “Entre os muros e grades da prisão: o trabalho do professor que atua nas ‘celas de aula’”, defendida em 2019.

**Quadro 01:** Roteiro para análise de teses e dissertações

a) Identificação da obra	- Ano
	- Tipo (dissertação ou tese);
	- IES – Instituição de Ensino Superior
	- Título
	- Autor
	- Orientador
	- Linha de Pesquisa
	- Palavras-chave
b) Resumo	Resumo da dissertação/tese
c) Fichamento	- Descritor
	- Problema
	- Objetivos
	- Abordagem metodológica
	- Procedimentos metodológicos
	- Participantes
	- Espaço geográfico
	- Recorte temporal
	- Referencial teórico
- Resultados obtidos	

**Fonte:** Elaborado pela autora, adaptado de José (2019)

Realizada a leitura crítica e os fichamentos, iniciamos a fase da leitura interpretativa, que “tem por objetivo relacionar as ideias expressas na obra com o problema para o qual se busca resposta [...] O critério norteador nesse momento é o propósito do pesquisador” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 41). Nossa intenção foi mapear e analisar os estudos sobre permanência e evasão.

Pela análise da Tabela 2 percebe-se que houve um maior número de trabalhos selecionados nos anos de 2013 (1 tese e 2 dissertações) e 2017 (3 dissertações). Entre os anos de 2013 a 2018 sempre tivemos trabalhos selecionados, o que pode ser indicativo da importância e interesse que a temática vem despertando nos pesquisadores da área educacional nos últimos 6 anos.



Pela análise das Instituições de Ensino Superior (IES) de onde provém as teses e dissertações, percebe-se que existe uma distribuição geográfica dessa produção entre as cinco regiões do país, localizadas entre os estados da Bahia (1), Goiás (1), Mato Grosso (2), Mato Grosso do Sul (2), Minas Gerais (3), Rio Grande do Sul (2), Rondônia (1), Santa Catarina (1), São Paulo (3) e do Distrito Federal (1), com pequeno predomínio de produções em Minas Gerais e São Paulo. Isso nos leva a concluir que a preocupação com a temática da permanência e do abandono da profissão docente é de abrangência nacional, não se restringindo a determinado município, estado ou região.

Em relação à temática, 9 produções referem-se ao abandono da profissão docente (BARROS, 2002; BARBOSA, 2008; SANTOS, 2009, FONSECA, 2013; BATISTA, 2013; SINÉSIO, 2014; SILVA, 2015; RIBEIRO, 2017; SILVA, 2018), 5 referem-se à permanência (ZATTERA<sup>7</sup>, 2002; FERREIRA, 2008; RESENDE, 2016; PEREIRA, 2017; LIMA, 2017) e apenas 3 referem-se ao abandono e à permanência no mesmo trabalho (LEMOS, 2009; SILVA, 2011; PAZ, 2013).

### **Abandonar a docência**

Sobre os estudos com foco na temática abandono, Barros (2002) analisou a evasão de professores no magistério público estadual de Goiânia no período de 1992 a 2000. Utilizou-se da abordagem quanti-qualitativa a partir de levantamento de dados, questionários aplicados com 70 ex-professores e entrevistas semiestruturadas realizadas com 14 ex-professores. O autor considerou como abandono do trabalho docente as diversas formas de evasão ocorridas na rede pública estadual: o abandono de cargo, a exoneração e a demissão voluntária. A investigação apontou as seguintes categorias explicativas para o processo de evasão dos professores: condições precárias de trabalho, gestão da escola e do sistema escolar e questões familiares e de gênero. Causas relacionadas às condições de trabalho, principalmente aquelas decorrentes de questões salariais, se mostraram as mais recorrentes.

A pesquisa de Barbosa (2008, p. 11), utilizando como referencial teórico a fenomenologia merleau-pontyana, buscou “examinar pressupostos epistêmicos e praxiológicos implicados na conceituação atual de *burnout* e no binômio ‘*resistência-desistência*’, relacionados ao trabalho dos profissionais da Educação”. Principalmente, a partir do

---

<sup>7</sup>Ainda não tivemos acesso a essa dissertação, pois ela não está disponível on-line. Estamos em contato com a autora que se comprometeu a nos enviar uma cópia, mas até o fechamento desse artigo ainda não havia sido enviado.

questionamento e problematização de ideias contidas no livro *Educação: carinho e trabalho*, pesquisa realizada pela Conferência Nacional do Trabalhadores da Educação (CNTE) em conjunto com o Laboratório de Psicologia do Trabalho (LPT) da Universidade de Brasília. Trata-se, portanto, de um estudo essencialmente teórico-epistemológico.

Já o trabalho de Santos (2009), analisa o abandono docente com foco nas histórias de vida de professores da rede particular e pública de ensino da Bahia que rescindiriam contratos de trabalho junto ao Sindicato de Professores – SINPRO-BA. Além das entrevistas narrativas, a autora também aplicou questionários, surgindo daí os colaboradores que concederam entrevistas. Os conteúdos das narrativas foram cruzados com os chamados “ciclos de vida profissional”, propostos por Huberman (2000). Os resultados apontaram que múltiplos problemas inter-relacionados de ordem política, econômica, social e pessoal colaboraram para o abandono da profissão docente.

O estudo de Fonseca (2013) analisou a desistência da docência no âmbito da Secretaria de Educação do DF por meio de entrevistas com sete pedagogos que se evadiram após viverem a experiência da sala de aula. A pesquisa evidenciou que o abandono está relacionado, sobretudo, às condições de trabalho e emocionais, sugerindo problemas estruturais no funcionamento e organização da escola, ainda que o DF, segundo a autora, tenha atingido parâmetros aceitáveis de infraestrutura e salários.

Batista (2013) investigou a evasão de professores de Matemática no município de Dourados, licenciados na Universidade Federal da Grande Dourados e na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul no período de 1987-2010. O objetivo do estudo, que se insere no campo da história da educação, foi analisar a relação da memória dos professores acerca de suas trajetórias, desde a escolha profissional até a formação e atuação ou não na docência, com a evasão docente. Assim, o estudo abarcou os professores que atuam em sala de aula, os que não atuam e os que atuaram e desistiram, com foco nas trajetórias de formação e atuação. Para isso, utilizou-se da abordagem quanti-qualitativa e os procedimentos metodológicos incluíram pesquisa bibliográfica, documental, aplicação de questionários e realização de entrevistas com professores, estudantes de Licenciatura em Matemática e do ensino médio.

A tese de Sinésio (2014) investigou a desistência do magistério na cidade de Campo Grande/MS. O objetivo principal foi analisar os discursos sobre a carreira docente de professores que, após aprovação em concurso público de provas e títulos, desistiram de tomar posse no período de 2005 a 2010. Para isso, o autor se utilizou de questionários online e entrevistas semiestruturadas. O conteúdo foi analisado com base nos princípios da

arqueogenealogia de Michel Foucault. A pesquisa evidenciou a existência de “um campo discursivo complexo que legitimou poderes e saberes enunciativos sobre sujeitos-objetos e mostrou como os discursos históricos da carreira do magistério (conjunto de enunciados) evidenciaram mecanismos de formação de subjetividades”. (SINÉSIO, 2014, p. 8).

A dissertação de Silva (2015) analisou a relação entre evasão docente na rede pública estadual de Rondônia e a Lei nº 11.738/2008 (Lei do Piso Nacional dos Professores) no período de 2008-2012. A problemática central girou em torno de investigar qual seria o impacto quantitativo que a Lei do Piso teria causado nos índices de evasão docente. A abordagem metodológica utilizada foi a pesquisa quanti-qualitativa, do tipo bibliográfica, documental e estatística, sendo o materialismo histórico-dialético o referencial teórico-metodológico adotado. O estudo evidenciou que a evasão docente apresentou poucas variações com a promulgação da citada Lei e que o Estado não conseguiu reduzir esses índices, mas apenas mantê-lo sob controle. O autor argumenta que esse quadro é positivo dentro da lógica do capital, uma vez que a rotatividade de professores impõe a necessidade de criação de uma mão de obra docente de reserva servindo aos interesses do mercado de formação de professores.

O estudo de Ribeiro (2017), com enfoque no trabalho docente na educação superior, buscou compreender como professores integrantes de quatro Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) vinculados a cursos de formação docente significam seu trabalho e quais as estratégias de enfrentamento utilizadas mediante os desafios impostos à prática docente, considerando um contexto marcado pela intensificação e precarização do trabalho. A autora entrevistou seis professores e o referencial teórico metodológico da pesquisa foi a teoria enunciativa de Mikhail Bakhtin. A investigação revelou que os sentidos construídos pelos professores são múltiplos e estão relacionados às suas histórias de vida e trajetórias pessoais. As entrevistas indicaram elementos que intensificam e precarizam o trabalho docente, como a grande extensão da jornada de trabalho, a pressão por produtividade, a falta de recursos na instituição, dentre outros. Os professores utilizam-se de variadas estratégias de enfrentamento como as atividades físicas, a meditação, a oração, etc. A desistência do trabalho na pós-graduação foi apontada como possibilidade por alguns professores. Ribeiro (2017) defende que o processo de trabalho na pós-graduação, assim como o professor, estão cada vez mais “doentes”.

A pesquisa de Silva (2018) teve como objetivo compreender quais os motivos apontados por professores licenciados em Pedagogia em início de carreira para a desistência

no município de Rondonópolis/MT, assim como as percepções acerca da formação recebida para a profissão docente e as expectativas com relação à carreira. A autora entrevistou três professoras da rede municipal e três professoras da rede estadual que, empossadas mediante concurso público, pediram exoneração nos últimos 10 anos. O estudo revelou que os motivos que levaram as professoras à desistência estão relacionados ao excesso de obrigações que competem ao professor, além da distância entre a formação inicial recebida e a realidade do trabalho docente.

Pela análise das pesquisas que tiveram como foco o abandono da carreira docente nos últimos 18 anos, percebe-se que elas dizem respeito à desistência no magistério estadual de Goiânia (BARROS, 2002), na rede pública e particular da Bahia (SANTOS, 2009), na Secretaria de Educação do DF (FONSECA, 2013), no município de Dourados (BATISTA, 2013), de Campo Grande (SINÉSIO, 2014), na rede estadual de Rondônia (SILVA, 2015), na pós-graduação da UFSJ (RIBEIRO, 2017) e no município de Rondonópolis (SILVA, 2018).

Quanto à abordagem metodológica, foi possível identificar que seis pesquisas se utilizaram da perspectiva qualitativa (BARBOSA, 2008; SANTOS, 2009; FONSECA, 2013; SINÉSIO, 2014; RIBEIRO, 2017; SILVA, 2018) e apenas três da perspectiva quanti-qualitativa (BARROS 2002; BATISTA, 2013; SILVA, 2015). Os instrumentos mais utilizados para a coleta de dados foram os Questionários (BARROS 2002; SANTOS, 2009; BATISTA, 2013; FONSECA, 2013; SINÉSIO, 2014) e as Entrevistas (BARROS 2002; SANTOS, 2009; FONSECA, 2013; BATISTA, 2013; SINÉSIO, 2014; RIBEIRO, 2017; SILVA 2018), dividindo-se em semiestruturada (BARROS, 2002; SINÉSIO, 2014;), dialógica (RIBEIRO, 2017) e narrativa (SANTOS, 2009; SILVA, 2018).<sup>8</sup> Compareceram no nosso levantamento, ainda, a pesquisa do tipo bibliográfica (SILVA, 2015), documental (SILVA, 2015; SILVA 2018), estatística (SILVA, 2015) e de revisão epistemológica (BARBOSA, 2008).

### **Permanecer na docência**

Acerca dos estudos com foco na permanência do professor na profissão, Ferreira (2008) analisou os motivos que sustentam o professor na docência com foco nas histórias de vida (escritas e orais) de professores de Física, Química e Biologia em exercício, seja na rede

---

<sup>8</sup> A classificação das entrevistas levou em consideração a declaração explícita dos próprios autores. Fonseca (2013, p. 28-33) não classifica sua entrevista, mas menciona e apresenta o roteiro com questões abertas e dirigidas.

pública ou particular da educação básica, cursos pré-vestibulares ou educação superior, que cursavam uma disciplina de pós-graduação em Ensino de Ciências em uma universidade pública na cidade de São Paulo. As histórias de vida foram analisadas com base no conceito de *ethos* modificado por Maingueneau e relacionado à Análise do Discurso. Os resultados evidenciaram que a permanência na docência está relacionada à expectativa de satisfação de demandas subjetivas relacionadas à própria constituição do sujeito professor. A autora defende que a sala de aula é o local que propicia condições de renovação, atualização e atendimento das demandas e crenças docentes.

Resende (2016) investigou a permanência na docência de duas professoras de educação física da rede pública de São João Del-Rei, que contavam com sete anos de trabalho. O instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista semiestruturada. A pesquisadora concluiu que, mesmo as professoras sendo de faixa etária próximas e tendo cursado a licenciatura na mesma instituição e turma, a permanência na profissão docente ocorre de maneira distinta. Está relacionada às práticas, que são constituídas por saberes plurais, originados de diversas fontes, sejam pessoais, formativas e/ou do cotidiano da profissão.

Já o estudo de Pereira (2017) teve como foco a permanência na docência de professores do ensino fundamental da rede municipal de São Paulo. A investigação foi realizada com dois professores por meio de entrevistas semiestruturadas, com aporte na História Oral. Os resultados indicaram que o professor permanece na docência por uma série de fatores relacionados à paixão pela disciplina ministrada; para que os estudantes se reconheçam como seres históricos, geográficos e sociais; por seu engajamento político; pelas (re) significações das relações estabelecidas na escola; pela estabilidade do cargo público, dentre outros.

A pesquisa de Lima (2017) teve como objetivo identificar os efeitos de sentidos relacionados à permanência do professor na docência presentes nos discursos desses profissionais. Para isso, utilizou-se de registros escritos de professores em situação de “capacitação pedagógica continuada”<sup>9</sup> em uma escola da rede pública estadual da cidade de Porto Alegre/RS, durante o segundo semestre de 2015. A Análise do Discurso baseou-se em Michel Pêcheux e Eni Orlandi. O pesquisador aponta que a permanência na docência está relacionada com os laços afetivos e de compromisso epistemológico e social que o docente estabelece com seus colegas e alunos.

---

<sup>9</sup> Expressão utilizada pelo autor.

Dentre as pesquisas que encontramos com foco na permanência do professor na profissão, o estudo de Ferreira (2008) foi realizado com professores que cursavam uma disciplina de pós-graduação em uma universidade pública localizada na cidade de São Paulo e que ministravam aulas de Química, Física e Biologia na rede pública e particular de ensino, tanto na educação básica quanto no ensino superior e cursos pré-vestibulares. Os demais estudos referem-se à permanência de professores na rede pública de São João Del-Rei (RESENDE, 2016), no município de São Paulo (PEREIRA, 2017) e na rede pública estadual da cidade de Porto Alegre (LIMA, 2017). As quatro pesquisas ancoraram-se na abordagem qualitativa e utilizaram como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada (RESENDE, 2016; PEREIRA, 2017) e registros escritos produzidos durante encontro de formação continuada (LIMA, 2017).

### **Abandonar e permanecer na docência**

A pesquisa que realizamos evidenciou apenas três trabalhos que abordaram a temática da permanência e do abandono no mesmo estudo. Um deles é a tese de Lemos (2009) que teve como objetivo investigar o trabalho docente e a constituição de sua identidade profissional considerando um contexto de desencanto e frustração com a profissão docente, entre abandonos e permanências. O pesquisador investigou a permanência e o abandono da profissão docente na rede estadual paulista e trabalhou com entrevistas semiestruturadas com dois grupos de 34 docentes cada: um deles composto por professores que abandonaram o magistério e, o outro, por professores que deixaram a sala de aula para exercerem a função de diretores de escola, também na rede estadual paulista, no ano de 2006.

A pesquisa de Lemos (2009) evidenciou a existência de um processo denominado de “táticas de abandono”, utilizadas como formas de permanecer na profissão. Assim, foi possível observar a ocorrência de um abandono em serviço que evolui gradativamente para o abandono definitivo. Identificou também que a construção da identidade profissional é permeada por rupturas e permanências, sendo que desencanto e frustração convivem com uma visão idealizada da profissão e do trabalho.

Silva (2011) investigou o trabalho docente de professores de Química em um contexto de evasão, resignação e persistência na profissão. Para isso, utilizou-se de questionários (21 respondentes) e entrevistas semiestruturadas com dois grupos de professores: cinco que estavam em exercício no magistério e seis que exerciam outro tipo de atividade diferente da docência. Os professores que atuavam em sala de aula trabalhavam na rede pública e

particular, municipal e estadual de cidades localizadas no Extremo Sul Catarinense. A pesquisa indicou que a intensificação do trabalho docente teve como consequência a evasão de muitos egressos que foram em busca de outra profissão. Aqueles que estão em sala de aula experimentam a profissão de maneira distinta. A pesquisadora aponta que os “resignados” estabelecem uma relação frágil com a profissão docente e mantêm outros vínculos empregatícios. Os “persistentes” acabam tendo um envolvimento maior com a docência, reivindicam melhores condições de trabalho e salariais, além de cursos de formação continuada.

Já a tese de Paz (2013) tratou da permanência e do abandono da profissão docente entre professores de Matemática na perspectiva da construção identitária dos sujeitos. A pesquisadora apoiou-se em entrevistas semiestruturadas, realizadas com dois grupos de docentes: nove professores que atuavam em escolas públicas estaduais de Belo Horizonte/MG e onze professores que abandonaram a docência. Os resultados da pesquisa indicaram que os sujeitos se tornaram professores por conta das circunstâncias da vida. As razões determinantes para a permanência na docência dizem respeito à vocação profissional, à falta de novas perspectivas profissionais, à posição profissional consolidada com garantia de estabilidade empregatícia, além do exercício de uma atividade rentável. Já com relação aos motivos para o abandono, a pesquisa revelou que as condições de trabalho que sustentavam as identidades institucionais dos professores apresentavam-se em conflito com a prática profissional que gostariam ou acreditavam que deveriam exercer.

### **Considerações Finais**

O trabalho de levantamento bibliográfico no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes a partir dos descritores escolhidos revelou que a maioria das pesquisas sobre abandono e permanência focalizam, sobretudo, a figura do estudante, no que diz respeito ao seu acesso e permanência no ensino básico e superior, bem como o problema da evasão, sendo poucos os trabalhos com foco na permanência e abandono docente.

A produção acadêmica sobre a temática comparece de forma mais intensa nos últimos 6 anos, o que pode ser indicativo da relevância que o assunto vem adquirindo entre os pesquisadores da área educacional. Pela análise das Instituições de Ensino Superior de onde provêm as teses e dissertações, percebe-se que existe uma distribuição da produção científica nas cinco regiões do país, o que nos leva a inferir que a preocupação com a temática é de abrangência nacional, não se restringindo a determinado município, estado ou região.

Também se notou a predominância de estudos que abordam ou a permanência ou o abandono, sendo poucos os que trabalham a temática conjuntamente.

Quanto à abordagem metodológica, foi possível identificar uma predominância dos estudos qualitativos e do uso de questionários e entrevistas, além dos próprios professores como público-alvo de quase todas as pesquisas.

Dessa forma, a pesquisa realizada nos permitiu ter um panorama amplo acerca das produções de teses e dissertações que versam sobre abandono e a permanência da profissão docente, os objetivos, referenciais teórico-metodológicos, sujeitos investigados, etc. Mas acreditamos que ainda há muito o que se investigar sobre o assunto, principalmente no sentido de desvelar o que é preciso para atrair e manter bons profissionais na carreira.

## Referências

ALARCÃO, I. (Org.). **Escola reflexiva e nova realidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BARBOSA, O. P. **Síndrome da desistência**: pressupostos epistemológicos e axiológicos de *Burnout* em debate. 2008. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2008.

BARROS, D. S. **A evasão de professores no magistério estadual de Goiânia**. 2002. 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2002.

BATISTA, H. M. D. **Evasão profissional docente**: trajetória de formação e atuação de professores de matemática em Dourados (1987-2010). 2013. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2013.

CORTESÃO, L. **Ser professor**: um ofício em risco de extinção? São Paulo: Cortez, 2002.

FERREIRA, D. B. **Docência**: elementos de sustentação. 2008. 209 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

FONSECA, M. P. **Porque desisti de ser professora**: um estudo sobre a evasão docente. 2013. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2013.

HARGREAVES, A. **O ensino na sociedade do conhecimento**: educação na era da insegurança. Porto Alegre: Artmed, 2004

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2000.



JOSÉ, G. de O. M. **Entre os muros e grades da prisão:** o trabalho do professor que atua nas 'celas' de aula. 2019. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Presidente Prudente, 2019.

LEMOS, J. C. G. **Do encanto ao desencanto, da permanência ao abandono:** o trabalho docente e a construção da identidade profissional. 2009. 314 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

LIMA, M. S. S. **Discurso e docência:** efeitos de sentido da permanência. 2017. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção de conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MARCELO, C. Aprender a enseñar para la Sociedad del Conocimiento. **Revista Complutense de Educación**, v. 12, n. 2, 2001, p. 531-593.

OLIVEIRA, D. A.; VIEIRA, L. M. F. **Sinopse do survey nacional:** pesquisa trabalho docente na educação básica no Brasil. Belo Horizonte: Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente (Gestrado)/FAE/UFMG, 2010.

PAZ, M. L. **A permanência e o abandono da profissão docente entre professores de matemática.** 2013. 165 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

PEREIRA, S. S. **Por que os professores permanecem na profissão?** Trajetórias de professores do ensino fundamental da rede municipal de São Paulo. 2017. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

RESENDE, F. **A permanência dos professores de educação física na carreira docente: o que muda ao longo do tempo?** 2016. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2016.

RIBEIRO, F. M. **O trabalho do(c)ente na pós-graduação:** entre a resistência e a desistência. 2017. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2017.

SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica:** elaboração e relatório de estudos científicos. Porto Alegre: Sulina, 1973.

SANTOS, G. A. C. **Histórias de Vida e o Abandono da Profissão Docente:** entre partidas e chegadas. 2009. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual da Bahia, Salvador, 2009.

SILVA, A. P. **Professores iniciantes egressos do curso de pedagogia e o abandono da carreira docente no município de Rondonópolis/MT.** 2018. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, 2018.

SILVA, F. K. **O Trabalho Docente de Professores de Química: Evadir, Resignar ou Persistir?** 2011. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2011.

SILVA, R. S. **Quando a docência abandona os professores: a evasão docente na rede pública estadual de Rondônia (2008-2012).** 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Rondônia (Unir), Porto Velho, 2015.

SINÉSIO, L. E. M. **A desistência da carreira do magistério no município de Campo Grande/MS: discursos e outras práticas de si.** 2014. 132 f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, 2014.